



Banco de Dados

Diego Silveira Costa Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
diego.nascimento@ifrn.edu.br

10 de maio de 2018

- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

São conjuntos de registros dispostos em estrutura regular que possibilita a organização dos dados e produção de informação.



Definição

É uma coleção de programas de propósito geral que facilita os processos de definição, construção, manipulação e compartilhamento de bancos entre vários usuários e aplicações.



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento**
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

É uma descrição dos tipos de informações que estão armazenadas em um banco de dados.

- Para construir um modelo de dados usa-se uma linguagem de modelagem de dados;
- A linguagem de modelagem pode ser textual ou gráfica;
- Existem linguagens de modelagem para descrever modelos de dados em diferentes níveis de abstração e objetivos; e
- Cada representação de um modelo de dados recebe a denominação de esquema de banco de dados.



Definição

Conjunto de objetos da realidade modelada sobre os quais deseja-se manter informações o banco de dados.



Definição

Dado que é associado a cada ocorrência de uma entidade.



Definição

Um identificador é um conjunto de um ou mais atributos (e possivelmente relacionamentos, como visto abaixo) cujos valores servem para distinguir uma ocorrência da entidade das demais ocorrências da mesma entidade.

A identificação pode ser:

- Simples; ou
- Composta.



Definição

Conjunto de associações entre ocorrência de entidades.



Definição

É o número (mínimo, máximo) de ocorrências de entidade associadas a uma ocorrência da entidade em questão através do relacionamento.

Classificação de relacionamentos binários:

- 1:1 (um-para-um);
- 1:N (um-para-muitos);
- N:N (muitos-para-muitos);



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional**
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



- É um conjunto não ordenado de linhas (tuplas);
- Cada linha é composta por uma série de campos (valor do atributo);
- Cada campo é identificado por nome de campo (nome de atributo); e
- O conjunto de campos das linhas de uma tabela que possuem o mesmo nome formam uma coluna.



Definição

E a forma na qual se estabelece relações entre linhas de tabelas de um banco de dados relacional.

Tipos de chave:

- Primária; e
- Estrangeira.



Definição

É uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela.

Departamento

| CODIGO | DESCRICAO |
|--------|------------|
| D1 | Compras |
| D2 | Engenharia |
| D3 | Vendas |



Definição

É uma coluna cujos valores aparecem necessariamente na chave primária de uma tabela.

Empregado

| CODIGO | NOME | COD_DEPART |
|--------|--------|------------|
| E1 | Souza | D1 |
| E2 | Santos | D2 |
| E3 | Silva | D2 |
| E4 | Soares | D3 |



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização**
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL



Definição

É uma regra que deve ser obedecida por uma tabela para que esta seja considerada “bem projetada”.

Tipos de normalização:

- Primeira forma normal (1FN);
- Segunda forma normal (2FN);
- Terceira forma normal (3FN); e
- Quarta forma normal (4FN).



Tabela Não Normalizada

Projeto_Empregado

| COD_PROJ | TIPO_DESC | COD_EMP | NOME | CAT | SAL | INI | DURAC |
|----------|------------------------------------|---------|--------|-----|-----|----------|-------|
| LSC001 | Desenvolvimento Sistema de Estoque | 2146 | João | A1 | 4 | 01/11/91 | 24 |
| LSC001 | Desenvolvimento Sistema de Estoque | 3145 | Sílvio | A2 | 4 | 02/10/91 | 24 |
| LSC001 | Desenvolvimento Sistema de Estoque | 6126 | José | B1 | 9 | 03/10/92 | 18 |
| LSC001 | Desenvolvimento Sistema de Estoque | 1214 | Carlos | A2 | 4 | 04/10/92 | 18 |
| LSC001 | Desenvolvimento Sistema de Estoque | 8191 | Mário | A1 | 4 | 01/11/92 | 12 |
| PAG02 | Manutenção Sistema de RH | 8191 | Mário | A1 | 4 | 01/05/93 | 12 |
| PAG02 | Manutenção Sistema de RH | 4112 | João | A2 | 4 | 04/01/91 | 24 |
| PAG02 | Manutenção Sistema de RH | 6126 | José | B1 | 9 | 01/11/92 | 12 |



Primeira Forma Normal (1FN)

Definição

Diz-se que uma tabela está na primeira forma normal, quando ela não contém tabelas aninhadas.



Tabela na 1FN

Projeto

| COD | TIPO | DESC |
|--------|-----------------|--------------------|
| LSC001 | Desenvolvimento | Sistema de Estoque |
| PAG02 | Manutenção | Sistema de RH |

Empregado

| COD_PROJ | COD_EMP | NOME | CAT | SAL | INI | DURAC |
|----------|---------|--------|-----|-----|----------|-------|
| LSC001 | 2146 | João | A1 | 4 | 01/11/91 | 24 |
| LSC001 | 3145 | Sílvio | A2 | 4 | 02/10/91 | 24 |
| LSC001 | 6126 | José | B1 | 9 | 03/10/92 | 18 |
| LSC001 | 1214 | Carlos | A2 | 4 | 04/10/92 | 18 |
| LSC001 | 8191 | Mário | A1 | 4 | 01/11/92 | 12 |
| PAG02 | 8191 | Mário | A1 | 4 | 01/05/93 | 12 |
| PAG02 | 4112 | João | A2 | 4 | 04/01/91 | 24 |
| PAG02 | 6126 | José | B1 | 9 | 01/11/92 | 12 |

Dependência Funcional

Definição

Diz-se que uma coluna C2 depende funcionalmente de uma coluna C1 (ou que a coluna C1 determina a coluna C2) quando, em todas linhas da tabela, para cada valor de C1 que aparece na tabela, aparece o mesmo valor de C2.

Exemplo

| CODIGO | SALARIO |
|--------|---------|
| E1 | 10 |
| E3 | 10 |
| E1 | 10 |
| E2 | 5 |
| E3 | 10 |
| E2 | 5 |
| E1 | 10 |

Segunda Forma Normal (2FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na segunda forma normal, quando, além de estar na 1FN, não contém dependências parciais.



Projeto_Empregado

| COD_PROJ | COD_EMP | INI | DURAC |
|----------|---------|----------|-------|
| LSC001 | 2146 | 01/11/91 | 24 |
| LSC001 | 3145 | 02/10/91 | 24 |
| LSC001 | 6126 | 03/10/92 | 18 |
| LSC001 | 1214 | 04/10/92 | 18 |
| LSC001 | 8191 | 01/11/92 | 12 |
| PAG02 | 8191 | 01/05/93 | 12 |
| PAG02 | 4112 | 04/01/91 | 24 |
| PAG02 | 6126 | 01/11/92 | 12 |



Empregado

| COD_EMP | NOME | CAT | SAL |
|---------|--------|-----|-----|
| 2146 | João | A1 | 4 |
| 3145 | Sílvio | A2 | 4 |
| 6126 | José | B1 | 9 |
| 1214 | Carlos | A2 | 4 |
| 8191 | Mário | A1 | 4 |
| 8191 | Mário | A1 | 4 |
| 4112 | João | A2 | 4 |
| 6126 | José | B1 | 9 |



Terceira Forma Normal (3FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na terceira forma normal, quando, além de estar na 2FN, não contém dependências transitivas.



Empregado

| COD_EMP | NOME | CAT |
|---------|--------|-----|
| 2146 | João | A1 |
| 3145 | Sílvio | A2 |
| 6126 | José | B1 |
| 1214 | Carlos | A2 |
| 8191 | Mário | A1 |
| 8191 | Mário | A1 |
| 4112 | João | A2 |
| 6126 | José | B1 |



Tabela na 3FN

Categoria

| CAT | SAL |
|-----|-----|
| A1 | 4 |
| A2 | 4 |
| B1 | 9 |



Quarta Forma Normal (4FN)

Definição

Uma tabela encontra-se na quarta forma normal, quando, além de estar na 3FN, não contém dependências multi-valoradas.



Equipamento

| COD | DESC |
|-----|-----------|
| EQ1 | Projektor |
| EQ2 | Notebook |
| EQ3 | Roteador |



Projeto_Empregado_Equipamento

| COD_PROJ | COD_EMP | COD_EQUI |
|----------|---------|----------|
| PAG02 | 8191 | EQ1 |
| PAG02 | 4112 | EQ1 |
| PAG02 | 6126 | EQ1 |
| PAG02 | 8191 | EQ2 |
| PAG02 | 4112 | EQ2 |
| PAG02 | 6126 | EQ2 |
| PAG02 | 8191 | EQ3 |
| PAG02 | 4112 | EQ3 |
| PAG02 | 6126 | EQ3 |



Tabela na 4FN

Projeto_Equipamento

| COD_PROJ | COD_EQUI |
|----------|----------|
| PAG02 | E1 |
| PAG02 | E2 |
| PAG02 | E3 |



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)**
- 6 Consulta SQL



- É uma linguagem de pesquisa declarativa padrão para banco de dados relacional ;
- Implementada no projeto de pesquisa do System R da IBM em meados dos anos 70;
- Padronizada em 1986 e melhorada em 1989;
- SQL-2 ou SQL-92: Padrão hoje em vigor; e
- SQL-3: Em fase de desenvolvimento. Vai estender o padrão atual com conceitos de orientação a objeto e outros novos conceitos de BDs.



- Definição de dados; e
- Manipulação dos dados.



- Criação e exclusão de banco de dados;
- Criação, alteração e exclusão de tabela;
 - Especificação de restrições;
- Criação de visão;
- Criação de procedimento armazenado;
- Criação de função; e
- Criação de gatilho.



Criando Banco de Dados

Estrutura

```
CREATE DATABASE <nome do banco>;
```

Exemplo

```
CREATE DATABASE academico;
```

Cuidado

```
DROP DATABASE <nome do banco>;
```



Criando Tabela

Estrutura

```
CREATE TABLE <nome da tabela>(  
    <nome do atributo 1> <tipo de dado>,  
    <nome do atributo 2> <tipo de dado>  
)
```

Exemplo

```
CREATE TABLE tb_aluno(  
    matricula INT,  
    nome VARCHAR(50),  
    sexo CHAR  
)
```

Cuidado

```
DROP TABLE <nome da tabela>;
```

Exemplo

```
CREATE TABLE tb_disciplina(  
    identificador INT,  
    descricao VARCHAR(50),  
    credito INT  
)
```

```
CREATE TABLE tb_disciplina_cursada(  
    matricula_aluno INT,  
    identificador_disciplina INT,  
    semestre INT,  
    ano INT,  
    nota FLOAT  
)
```



Alterando Tabela

Estrutura

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
ADD <nome do atributo> <tipo de dado>
```

Exemplo

```
ALTER TABLE tb_aluno  
ADD cpf VARCHAR(11)
```



- Inserir registros em tabelas;
- Selecionando registros;
- Atualizar registros em tabelas; e
- Excluir registros em tabelas.



Estrutura

```
INSERT INTO <nome da tabela>
(<nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>)
VALUES
('valor 1','valor 2')
```

Exemplo

```
INSERT INTO tb_aluno
(matricula,nome,sexo,cpf)
VALUES
('1','João da Silva','M','12345678')
```



Selecionando Registros

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>, <nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>
```

Exemplo

```
SELECT matricula, nome  
FROM tb_aluno
```

Caso necessite selecionar todos os atributos de uma única vez, deve-se apenas utilizar o símbolo de asterisco (*) em substituição do(s) nome(s) da(s) coluna(s).



Cláusula WHERE

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>, <nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
SELECT matricula, nome  
FROM tb_aluno  
WHERE matricula = '1'
```



- igual: =;
- maior: >;
- menor: <;
- maior igual: >=;
- menor igual: <=;
- diferente: <>;
- entre: between; e
- parte: like (Permitido o uso de máscara com % entre aspas simples).



- e: and;
- ou: or;
- é nulo: is null; e
- não é nulo: is not null.



Estrutura

```
UPDATE <nome da tabela>  
SET <nome do atributo> = '<valor>'  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
UPDATE tb_aluno  
SET nome = 'João da Silva Filho'  
WHERE matricula = '1'
```



Estrutura

```
DELETE FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>
```

Exemplo

```
DELETE FROM tb_aluno  
WHERE matricula = '1'
```



- Declarativas:
 - Domínio;
 - Vazio;
 - Padrão;
 - Checagem;
 - Unicidade;
 - Chave primária; e
 - Referencial.
- Procedimental:
 - Procedimento armazenado
 - Função; e
 - Gatilho.



Exemplo

```
ALTER TABLE tb_aluno  
MODIFY COLUMN nome VARCHAR(30) NOT NULL;
```



Exemplo

```
ALTER TABLE tb_aluno  
ALTER sexo SET DEFAULT 'M';
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
ALTER <nome da coluna> DROP DEFAULT;
```



Exemplo

```
ALTER TABLE tb_disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT ck_nota  
CHECK (nota>=0 AND nota<=10);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP CHECK <nome da restrição>;
```



Restrição de Unicidade

Exemplo

```
ALTER TABLE tb_aluno  
ADD CONSTRAINT uc_cpf  
UNIQUE (cpf);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP INDEX <nome da restrição>;
```



Restrição de Chave

Exemplos

```
ALTER TABLE tb_aluno  
ADD CONSTRAINT pk_aluno  
PRIMARY KEY (matricula);
```

```
ALTER TABLE tb_disciplina  
ADD CONSTRAINT pk_disciplina  
PRIMARY KEY (identificador);
```

```
ALTER TABLE tb_disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT pk_tb_disciplina_cursada  
PRIMARY KEY (matricula_aluno, identificador_disciplina, semestre, ano)
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP PRIMARY KEY;
```



Exemplos

```
ALTER TABLE tb_disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT fk_aluno  
FOREIGN KEY (matricula_aluno)  
REFERENCES tb_aluno(matricula);
```

```
ALTER TABLE tb_disciplina_cursada  
ADD CONSTRAINT fk_disciplina  
FOREIGN KEY (identificador_disciplina)  
REFERENCES tb_disciplina(identificador);
```

Cuidado

```
ALTER TABLE <nome da tabela>  
DROP FOREIGN KEY <nome da restrição>;
```



Estrutura

```
CREATE VIEW <nome> AS  
<consulta sql>;
```

Exemplo

```
CREATE VIEW vw_aluno AS  
SELECT nome, cpf  
FROM vw_aluno;
```

Cuidado

```
DROP VIEW <nome da visão>;
```



Estrutura

```
DELIMITER $  
  
CREATE PROCEDURE <nome>(<parâmetro> <tipo do parâmetro>)  
BEGIN  
    <comando sql>;  
END  
$
```

Exemplo

```
DELIMITER $  
  
CREATE PROCEDURE inserir_aluno(a VARCHAR(30), b CHAR(1), c VARCHAR(11))  
BEGIN  
    INSERT INTO tb_aluno (nome, sexo, cpf) VALUES (a,b,c);  
END  
$
```



Cuidado

```
DROP PROCEDURE <nome do procedimento>;
```



Estrutura

```
DELIMITER $  
  
CREATE FUNCTION <nome>(<parâmetro> <tipo do parâmento>)  
RETURNS <retorno do parâmento>  
  
BEGIN  
    <código>;  
END  
$
```



Exemplo

```
DELIMITER $

CREATE FUNCTION desc_sexo(sexo char(1))
RETURNS VARCHAR(10)

BEGIN
    IF SEXO = 'M' THEN
        RETURN "MASCULINO";
    ELSEIF SEXO = 'F' THEN
        RETURN "FEMININO";
    ELSE
        RETURN "NAO INFORMADO";
    END IF;
END
$
```

Cuidado

```
DROP FUNCTION <nome da função>;
```

Estrutura

```
DELIMITER $

CREATE TRIGGER <nome do gatilho>
AFTER [INSERT,UPDATE,DELETE] ON <nome da tabela>
FOR EACH ROW
BEGIN
    <comando sql>;
END
$
```

Nova Tabela

```
CREATE TABLE tb_log_nota_disciplina(
    aluno INT,
    disciplina INT,
    semestre INT,
    ano INT,
    nota_anterior FLOAT,
    nota_atual FLOAT
)
```

Exemplo

```
DELIMITER $

CREATE TRIGGER tg_historico_nota
AFTER UPDATE ON tb_disciplina_cursada
FOR EACH ROW
BEGIN
INSERT INTO tb_historico (aluno, disciplina, semestre, ano, nota_anterior, nota_atual)
VALUES
(NEW.matricula_aluno, NEW.identificador_disciplina, NEW.semestre, NEW.ano, OLD.nota, NEW.nota);
END
$
```

Cuidado

```
DROP TRIGGER <nome do gatilho>;
```



- 1 Introdução
- 2 Abordagem Entidade-relacionamento
- 3 Abordagem Relacional
- 4 Normalização
- 5 Structured Query Language (SQL)
- 6 Consulta SQL**



Exemplo de um Banco de Dados



Exemplo

```
SELECT e.pnome AS nome  
FROM empregado AS e
```



Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
GROUP BY <nome do atributo>
```

Funções de grupo:

- count();
- min();
- max();
- sum(); ou
- avg().

Exemplo

```
SELECT e.sexo,  
COUNT (*)  
FROM empregado AS e  
GROUP BY e.sexo
```

Cláusula HAVING

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
GROUP BY <nome do atributo>  
HAVING < condição>
```

Exemplo

```
SELECT e.dno,  
AVG (e.salario)  
FROM empregado AS e  
GROUP BY e.dno  
HAVING AVG(e.salario) < 55000
```

Importante

Predicados da cláusula WHERE são aplicados depois da formação dos grupos.

Cláusula ORDER BY

Estrutura

```
SELECT <nome do atributo 1>,<nome do atributo 2>  
FROM <nome da tabela>  
WHERE <condição>  
ORDER BY <nome do atributo><tipo de ordenação>
```

Tipo de ordenação:

- Ascendente: asc; ou
- Descendente: desc.

Exemplo

```
SELECT *  
FROM empregado AS e  
ORDER BY e.pnome DESC
```



- União dos resultados de uma ou mais queries;
- Interseção entre os resultados de duas queries; e
- Subtração entre os resultados de duas queries.



Operações de Conjunto para União

Estrutura

<Primeira consulta>

UNION

<Segunda consulta>

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e
```

UNION

```
SELECT d. nome_dependente,  
       d.sexo  
FROM dependente AS d
```



Operações de Conjunto para Interseção

Estrutura

<Primeira consulta>

INTERSECT

<Segunda consulta>

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e  
  
INTERSECT  
  
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e  
WHERE e.superssn IS NOT NULL
```



Operações de Conjunto para Subtração

Estrutura

```
<Primeira consulta>
```

```
EXCEPT
```

```
<Segunda consulta>
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e
```

```
EXCEPT
```

```
SELECT e.pnome,  
       e.sexo  
FROM empregado AS e  
WHERE e.superssn IS NOT NULL
```



Junções entre Tabelas

- Junção cruzada;
- Junção interna; e
- Junção externa:
 - Esquerda;
 - Direita; ou
 - Completa.



Estrutura

```
SELECT <atributos>  
FROM <primeira tabela> CROSS JOIN <segunda tabela>
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 CROSS JOIN empregado AS e2
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> INNER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome ,  
e2.pnome  
FROM empregado AS e1 INNER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> LEFT OUTER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 LEFT OUTER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> RIGHT OUTER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 RIGHT OUTER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <primeira tabela> FULL OUTER JOIN <segunda tabela> ON (<condição>)
```

Exemplo

```
SELECT e1.pnome,  
       e2.pnome  
FROM empregado AS e1 FULL OUTER JOIN empregado AS e2 ON (e1.ssn = e2.superssn)
```



- Na cláusula SELECT;
- Na cláusula FROM; ou
- Na cláusula WHERE.



Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>,  
(<subconsulta>)  
FROM <tabela>
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
(SELECT COUNT(*) FROM dependente AS d WHERE e.ssn = d. esn) AS qt_dependente  
FROM empregado AS e
```



Subconsulta na Cláusula From

Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM (<subconsulta>)
```

Exemplo

```
SELECT e.pnome,  
       d.qt_dependentes  
FROM empregado AS e  
INNER JOIN  
( SELECT d.essn , COUNT (*) AS qt_dependentes  
  FROM dependente AS d  
  GROUP BY d. essn  
) AS d  
ON (e.ssn = d.essn)
```



- in;
- not in;
- exists; e
- not exists.



Subconsulta na Cláusula Where

Estrutura

```
SELECT <atributo 1>,<atributo 2>  
FROM <tabela>  
WHERE (subconsulta)
```

Exemplo

```
SELECT e.ssn,  
       e.pnome  
FROM empregado AS e  
WHERE e.ssn IN (SELECT d.essn  
                FROM dependente AS d  
                GROUP BY d.essn)
```



Exemplo

```
SELECT e.ssn,  
       e.pnome  
FROM empregado AS e  
WHERE EXISTS (SELECT d.ssn  
               FROM dependente AS d  
               WHERE d.ssn = e.ssn  
               GROUP BY d.ssn)
```

